



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Tecnologia Assistiva
Autor	JOSI CRISTINA SCHWARZ
Orientador	PEDRO CHAVES DA ROCHA
Instituição	INSTITUTO FED EDUCACAO, CIENCIA E TECNOL DO RIO GRANDE DO SUL - RESTINGA

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar os resultados obtidos no projeto de inclusão social com pessoas com deficiência, realizado pelo IFRS – Campus Restinga em parceria com a Escola de Educação Especial Tristão Sucupira Vianna. Este projeto busca difundir o uso das tecnologias assistivas, bem como desenvolver novos softwares e produtos para auxiliar as pessoas com deficiência.

Metodologia

No projeto, as tecnologias assistivas são usadas na sala de informática da Escola Tristão Sucupira Vianna, permitindo que os alunos possam ter acesso facilitado ao mundo digital. Já foram adaptados e utilizados jogos virtuais (Kinect), softwares educacionais, mouses e outros artefatos de tecnologia assistiva que aumentam o rendimento do aluno na sala de informática. O projeto também dá suporte aos alunos fora da sala de informática, criando tecnologias de comunicação alternativa, como jogos especiais para crianças com autismo, livros de figuras para associação de imagens com nomes, quadros de rotina onde o aluno identifica as tarefas que devem ser feitas ao longo do dia, entre outros. Também é importante frisar que todos os artefatos foram criados a partir da reutilização de materiais descartáveis e com baixo investimento financeiro. E visando o uso de jogos virtuais (kinect) para todos os alunos da escola está sendo desenvolvido um jogo de Kinect para cadeirantes, o jogo ainda está em fase de construção, mas quando acabado ele deve auxiliar os cadeirantes que não conseguem jogar no vídeo game tipo Kinect.

Conclusão

Os resultados obtidos têm sido muito positivos e mostram que as crianças têm melhorado o rendimento escolar após o início do projeto. O projeto mostra que com um pouco de tempo, criatividade e esforço profissional, pode-se fazer pequenas adaptações no ambiente escolar que melhoram a qualidade de vida das pessoas com deficiência, permitindo que elas tenham as mesmas oportunidades que as demais pessoas. Notamos também a evolução das crianças neste tempo elas obtiveram uma melhor aprendizagem, uma maior motivação e interação com os colegas e professores.